

AF encaminha carta aos superintendentes sobre reestruturação

A AFBNDES encaminhou carta aos superintendentes do Banco, na última segunda-feira (6), solicitando apresentações a respeito da proposta de reestruturação interna nas diversas áreas da instituição.

“Um grande número de empregados, não satisfeito com a

comunicação informal ocorrida nos departamentos (via chefes etc.), tem feito contato com a Associação solicitando que a entidade encaminhe o pedido de realização de reuniões por áreas, de forma que as mudanças previstas no processo de reestruturação sejam debatidas com

o corpo funcional de maneira ampla e participativa”.

“A apresentação da proposta de reestruturação antes de sua aprovação final é um avanço, mas, como temos afirmado nos últimos dias, ela precisa ser complementada por apresentações dos superintendentes em



suas áreas específicas, garantindo voz aos empregados que

ainda têm muitas dúvidas a respeito”, escreveu o vice-presidente da AF, Arthur Koblitz, na correspondência.

Matérias sobre a reestruturação interna do Banco (tema de grande importância para os empregados) também estão presentes nas **páginas 3 e 4**.

NEGOCIAÇÃO 2018

AGE de apreciação da Pauta remarcada para 13 de agosto

Foi remarcada para a próxima segunda-feira (13), no Auditório Arino Ramos Ferreira (S1 do Edserj), às 14h30, em segunda convocação, a Assembleia Geral Extraordinária que apreciará a Pauta de Reivindicações dos Empregados do Sistema BNDES e definirá a Comissão de Negociação com vistas ao Acordo Coletivo de Trabalho de 2018.

No dia 23 de agosto foi encaminhada aos empregados, por meio do quadro de avisos, a Pré-Pauta de Reivindicações, composta pelo conjunto de “cláusulas anteriores”, que precisam ser renovadas, e o conjunto de “cláusulas novas”, que foram sugeridas ao longo do mês de julho. Este material está disponível no site da Negociação 2018 (www.afbnDES.org.br/neg18/index.htm), que foi colocado no ar na semana passada.

Relevância – Pesquisa sobre a Pré-Pauta ficou aberta até a última sexta-feira (3) e o resultado já está disponível no site da Negociação. As Associações de Funcionários pediram para que fosse indicado o nível de relevância das cláusulas.

Os cinco pleitos considerados mais relevantes para os empregados foram: nº 19 – “Plano de Saúde” (85,42%); nº 21 – “Estatuto e/ou Regulamento Previdenciário da FAPES” (65,82%); nº 5 – “Manutenção da Integridade Institucional” (55,45%); nº

1 – “Proteção Salarial” (53,19%); e nº 18 – “Garantia da Manutenção do Ambulatório Médico” (49,79%) – que versam sobre:

– Plano de Assistência à Saúde: “eventuais propostas de alteração do Regulamento de Assistência e Saúde (RAS) administrado pela FAPES serão negociadas em conjunto com as representações de empregados e de aposentados e a operadora do plano de saúde”.

– Estatuto e/ou Regulamento Previdenciário da FAPES: “eventuais propostas de alteração no Estatuto e/ou no Regulamento Previdenciário da FAPES serão negociadas em conjunto com as representações de empregados e de aposentados, os conselheiros da FAPES e a Diretoria do BNDES”.

– Manutenção da Integridade Institucional: “não será exer-

cida qualquer atividade ou função inserida nas descrições de cargos do PUCS ou do PECS por empregados não integrantes do quadro permanente de pessoal, excetuando-se, tão-somente, os casos descritos nos parágrafos da Cláusula Cargos Comissionados que tratam exclusivamente de assessoria de caráter transitório ao corpo diretivo”.

– Proteção salarial: “proteção de salários, gratificações, comissões, auxílios e vantagens dos empregados com recomposição do seu valor sempre que a taxa de inflação acumulada alcançar percentual igual ou superior a três por cento (ICV/Dieese)”.

– Garantia de Manutenção do Ambulatório Médico: “manutenção dos serviços de ambulatório médico nos mesmos padrões de excelência atuais”.

Dia do Basta – Bancários

de todo o país rejeitaram antecipadamente a proposta apresentada pela Fenaban, em rodada de negociação realizada no dia 7 de agosto: Convenção Coletiva de Trabalho válida por quatro anos sem aumento real, apenas com a reposição da inflação sobre salário, auxílio-refeição etc., e sem a garantia das demais cláusulas, entre elas as sociais, como auxílio-creche e estabilidade pré-aposentadoria, manutenção dos empregos bancários e melhores condições de trabalho.

Nas assembleias de quarta-feira foi aprovado o calendário de manifestações proposto pelo Comando Nacional dos Bancários, que inclui paralisação parcial nesta sexta-feira (10), em movimento denominado “Dia do Basta”, convocado pela CUT e demais centrais sindicais e movimentos sociais.

MOVIMENTO

• O presidente da AFBNDES, Thiago Mitidieri, participou, no último dia 8, de encontro com assessores econômicos dos candidatos à Presidência da República organizado pela ABDE (Associação Brasileira de Desenvolvimento). Estiveram presentes José Marcio Camargo (Henrique Meirelles), Marcio Pochmann (Lula), Marco Antonio Rocha (Guilherme Boulos), Nelson Marconi (Ciro Gomes), Eduardo Bandeira de Mello (Marina Silva) e Ana Paula Oliveira (Álvaro Dias). O objetivo foi debater a importância do Sistema Nacional de Fomento para a retomada do crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável do Brasil. Na abertura, o presidente da ABDE, Marco Aurélio Crocco, destacou que as instituições financeiras de desenvolvimento podem dar grande contribuição para a retomada do crescimento sustentável.

• O BNDES e o TCU promovem no dia 21, das 9h30 às 13h30, no Auditório, audiência pública com o objetivo de aprimorar a transparência das informações sobre as operações do BNDES.

Nelson Tucci



OPINIÃO

PAS: Manter ou Mudar? – Parte 1

RUY SIQUEIRA GOMES (*)

“Só existe opção quando se tem informação. Ninguém pode dizer que é livre para tomar o sorvete que quiser se conhecer apenas o sabor limão”

Gilberto Dimenstein

“A má informação é mais desesperadora que a não-informação”

Charles Colton

Escolhi essas duas citações, atribuídas a figuras tão díspares, como justa introdução para este artigo sobre a FAPES e sobre o momento no qual estamos vivendo. Durante 15 meses, entre os anos de 2016 e 2017, tive a oportunidade de trabalhar como diretor de Segurança da nossa Fundação de Assistência e Previdência Social. Nesse período, procurei dar minha contribuição para a melhoria dos nossos planos de saúde (PAS) e previdência (PBB), mas, acima de tudo, aprendi muito. E, muito emboratenha encerrado meu ciclo como gestor, acredito que mantenho a responsabilidade de compartilhar o aprendizado adquirido.

De forma geral, hoje constato nos colegas benedenses a impressão de que é inevitável fazer algo em relação ao PBB, nosso plano de previdência, bem como certa dose de satisfação por, após amplo debate, finalmente termos selecionado um caminho a seguir. Já no tocante ao PAS, parece existir apenas um temor generalizado e a total incerteza sobre o que está por vir. Nada mais justo, uma vez que as conversas ainda estão recém-iniciadas e existem ameaças reais no ar.

A maioria dos benedenses, ativos e assistidos, deve estar ciente de que, no início do presente ano, foram publicadas as Resoluções n.ºs 22 e 23 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR. Estas resoluções, se aplicadas na íntegra e sem discussões prévias a respeito de nossos direitos trabalhistas e da extensão do conceito de direito adquirido, extinguiriam o PAS, nosso plano de saúde, como o conhecemos hoje. As mudanças preconizadas por tais resoluções podem ser integralmente conferidas no link que segue: <http://www.planejamento.gov.br/assuntos/empresas-estatais/legislacao/resolucao-no-23-de-18-de-janeiro-de-2018-diario-oficial-da-uniao-imprensa-nacional.pdf>

Diante desta ameaça, precisaremos, juntos, fazer escolhas que definirão nosso futuro e de nossas famílias. Para superar esse desafio com sucesso e ainda unidos, é imprescindível que todos tenham um patamar minimamente aceitável de conhecimento sobre o PAS. Não é meu objetivo neste artigo discutir as exigências das citadas resoluções ou mesmo possíveis soluções de contorno. Gostaria apenas de oferecer algumas informações relevantes e por vezes ignoradas

sobre o benefício de saúde que hoje possuímos, de forma que cada benedense forme seu juízo de valor a respeito do que está em jogo. Nesse contexto, apresento a breve reflexão a seguir, organizada de forma a responder pelo menos duas fundamentais perguntas que versam sobre a qualidade e o custo do PAS. Então, vamos a elas.

1. Quais planos de saúde de mercado são melhores que o PAS?

Esta é uma pergunta capciosa. Em geral, a resposta deveria variar de acordo com o que cada indivíduo valoriza em um plano de saúde. Por causa disso, normalmente eu me esquivaria de tentar oferecer uma resposta única e objetiva. Neste caso, porém, acho que posso arriscar uma resposta com um bom nível de segurança e, em seguida, oferecer minhas justificativas. Então vamos lá: não existe no mercado, e jamais existirá, qualquer plano de saúde que se compare ao PAS.

Ao longo da minha experiência como gestor da FAPES, tive a oportunidade de receber e analisar diversas reclamações e sugestões de melhoria para nosso plano de saúde. Temos, sim, problemas a resolver, principalmente no tocante à boa utilização de novas e mesmo antigas tecnologias. É preciso trazer com urgência mais comodidade e menos burocracia aos beneficiários. Nesse sentido, claro, temos muito a nos inspirar nos planos de mercado. O PAS, porém, não é apenas isso.

A maioria dos beneficiários interage com o plano de saúde em eventos simples e repetitivos, tais como pedidos de autorização e reembolso. Assim, muitas vezes, a impressão que possuem do PAS é que ele seja uma grande burocracia, facilmente substituível por outros planos *premium* oferecidos no mercado, com melhores recursos de acesso e maior rede de médicos. A exceção a esse convívio burocrático está nos poucos titulares e dependentes que, a cada ano, encontram a assistência da FAPES na encruzilhada entre a vida e a morte, como em graves situações de internação ou de emergências. São esses beneficiários que conhecem o momento onde o PAS realmente é diferente. Portanto, essa é razão da minha segurança em classificar nosso plano de saúde como algo fora de série: o PAS é incomparavelmente melhor exatamente quando mais precisamos.

Por definição, não existe um plano comercial que vá lutar pela manutenção da sua integridade física e mental como a FAPES fará. Isso acontece simplesmente porque os planos de saúde de mercado obedecem à lógica da lucratividade das empresas que fazem sua gestão. Seja qual for a governança que se apresente, o triste fato é que, nessas empresas, existem metas financeiras para serem cumpridas e *benchmarks* outros a serem respeitados. À sombra dos mais belos slogans, nossa saúde para elas será sempre apenas *business as usual*. Perceba: eu não

tenho nada contra metas e *benchmarks* e até os admiro, mas entendo que eles não podem se sobrepor à saúde de um ser humano. Assim, no mercado, se mais um dia de internação para seu dependente estiver entre um gestor e uma meta, infelizmente você pode vir a encontrar grandes dificuldades. É lamentável e deplorável, mas é a realidade. Ou já não ouvimos histórias assim de pessoas de nosso convívio?

Nesses planos de mercado, que usualmente abarcam centenas de milhares de participantes, cada pessoa é um número. Em um plano *premium*, é um número VIP, mas, ao fim e ao cabo, é apenas um número. A FAPES recebe centenas de pedidos de reembolso em um curto período de tempo. Então, ao menos nesse tipo de evento, cada item ali, com certeza, também é processado como um número. Mas, por outro lado, se você ou seu dependente estiver no leito de um hospital lutando pela própria vida, a Fundação possui uma equipe médica dedicada e extremamente qualificada acompanhando seu avanço a cada dia. São profissionais que vão aparecer não somente para segurar sua mão e trazer uma palavra de alento, mas para discutir seu caso com a equipe responsável, garantindo que o melhor está sendo feito, que os recursos públicos não estão sendo desperdiçados, e, acima de tudo, deixando claro que a FAPES quer lutar por você e por sua família até as últimas consequências.

Sabemos que o relacionamento da FAPES com seus participantes está bastante esgarçado. Problemas e dúvidas diversas erodiram profundamente aquela que deveria ser a base das nossas relações: a confiança entre as partes. Nesse contexto, um serviço excelente, estruturado com profissionalismo ao longo de décadas, respeitado e admirado por todos os pares no mercado de saúde, é, às vezes, colocado em questionamento de forma absolutamente injusta. Nosso plano de saúde é, muito provavelmente, o maior benefício que possuímos e, portanto, demanda que lutemos por ele com afinco, como se lutássemos por aquilo pelo qual a FAPES zela: nossas vidas.

Por fim, como recomendo para qualquer caso médico grave: sempre busque uma segunda opinião. Assim, por favor não tomem minhas palavras simplesmente como verdade. Que tal conversar com algum beneficiário do PAS que já utilizou o plano em uma situação de vida ou morte? Depois dessa resposta, pergunte a si mesmo: qual plano de saúde você quer para a sua família?

Na continuação deste artigo, vamos refletir um pouco sobre os custos do PAS, sua evolução nos últimos anos e sua comparabilidade com os custos dos planos disponíveis no mercado. Obrigado e até lá.

(*) Economista do BNDES, ex-diretor de Segurança da FAPES.



Diretoria

Presidente – Thiago Mitidieri
1º Vice-Presidente – Arthur Koblitz
2º Vice-Presidente – William Saab
Financeiro – Fabio Pais
Patrimonial – Carlos Germano Régio Amazonas
Administrativo – Antonio Ricardo Mesquita
Institucional 1 – Fernando Newlands
Institucional 2 – Celso Evaristo Silva
Jurídico 1 – Felipe Miranda
Jurídico 2 – Rodrigo Tavares Borba
Jurídico 3 – Juliana Noronha
Novos Negócios e Marketing – Eric Flores Coelho
Assistidos – Armando José Leal
Ouvidoria – André Nicolay
Assistência Social e Educação – Sônia Guedes
Cultural 1 – Márcio Verde
Cultural 2 – Carlos Henrique de Lima
Social – Armando Luiz Guimarães
Espportes – Paulo Rebouças.

Conselho Deliberativo

Alice Assumpção, Beatriz Barbosa Meirelles, Carlos Leonardo Delgado, Carlos Roberto B. dos Santos, Claudio Abreu, Creuza Novaes, Eduardo Scotti Debaco, Eloah Manoel, Eva Maria Moreira, Fabiano Dias de Mattos, Luciana Chaves Rocha, Lucimar Fernandes, Marcelo Valente, Maria Celia Louzada, Mario Lopes, Marleide Cunha, Marucia Cabral, Oswaldo Humbert, Pauliane de Oliveira, Sandro Couto, Valmir Lopes, Vera Lucia Barreto, Wagner Gonzales de Oliveira, Willians Cipreste, Wilson Dufles.

Conselho Fiscal

Titulares: Madeilene Perez de Carvalho, Melvyn Afonso Cohen e Orlando Zeferino de Oliveira
Suplentes: Alfredo Gonçalves Nunes, Antonio Saraiva da Rocha e Luiz Ferreira Xavier Borges

Ouvidoria

André Nicolay
 E-mail: ouvidoria@afbndes.org.br

Sede Administrativa

Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tels. 2532-0163, 2532-0450 e 2532-0176.

Clube da Barra

Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CE 22793-000, Tels. 3325-3092, 3325-7559, 99448-0531 e 99252-1478.

Pousada Clube Itaipava

Estrada Itaipava-Teresópolis 5001, Madame Machado, Itaipava, Petrópolis, RJ, CEP 25745-001, Tel. 24 2222-2579, Fax 24 2222-4987.

Vínculo

Publicação semanal da AFBNDDES

Jornalista responsável: Washington Santos

Diagramação, ilustração e projeto gráfico: Fernando Garcia

Repórter: Bárbara Becker

Publicidade: Ricardo Torregrosa
Redação e publicidade: Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2532-0163 e 2532-0704.

E-mail: vinculo@afbndes.org.br

Tiragem: 4.000 exemplares.

Impressão: 3Gráfica.

Vínculo On Line

Todas as quintas
www.afbndes.org.br

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem a opinião da AFBNDDES e do BNDES.

ACONTECE

EDITORIAL

Jornal dos Economistas discute projeto econômico para 2019

Teremos eleições gerais este ano e a edição de agosto do Jornal dos Economistas (JE) discute opções para um projeto econômico que permita ao país retomar o desenvolvimento econômico e social em 2019, já com novo governo eleito.

O bloco temático começa com artigo do ex-ministro Luiz Carlos Bresser-Pereira sobre sua proposta de um projeto novo-desenvolvimentista, cujos pilares são uma política fiscal expansionista no plano dos investimentos e contracionista no campo das despesas. Os investimentos devem ser prioritariamente em infraestrutura. Quanto aos cortes, ele defende o congelamento de salários dos servidores públicos de nível mais alto, a reforma da previdência e a suspensão por três anos das vinculações constitucionais das despesas públicas.

Marcelo Dias Carcanholo, da UFF, defende a modificação radical da atual política econômica de austeridade e reversão das reformas neoliberais, que pressupõem uma radical alteração do bloco de poder no país. Ele indaga se alguma das candidaturas presidenciais estaria disposta a seguir este caminho.

Dercio Garcia Munhoz, ex-presidente do Conselho Federal de Economia, analisa as causas que determinaram a atual crise econômica, marcada por desemprego alarmante. Para superá-la, ele sugere um refinanciamento pelos bancos para as dívidas das famílias, no estilo Refis, e a reativação da taxa de paridade para o câmbio comercial.

André Guimarães, da UFF, entende que a crise e o momento eleitoral atual no Brasil não podem ser compreendidos sem uma abordagem global e de longo prazo. Ele analisa no seu artigo o modo contemporâneo de acumulação capitalista, o neoliberalismo. A forma de superá-lo, conclui o autor, é por meio de uma aliança que não faça nenhum tipo de conciliação com o grande capital. O JE está disponível em <http://www.corecon-rj.org.br/>.

Reestruturação em debate

Feito o anúncio ainda em termos genéricos da reestruturação interna para um público mais amplo, o que pode ser dito?

Seria precipitado um julgamento taxativo nesse momento. O que não impede algumas observações.

É evidente para os que não estão alheios às vozes dos corredores que há uma difusa, mas forte resistência no Banco. Expressão pública disso é a pesquisa feita pela AFBNDES: 90% de insatisfação com o processo (veja abaixo). Também testemunham essa insatisfação os francos artigos de opinião de Paulo Moreira Franco e Sérgio Foldes publicados nas últimas edições do VÍNCULO.

Sintoma de uma normal resistência a mudanças? Sinal de que o processo não foi compreendido ou falta de confiança na atual diretoria? Certamente, a resistência é muito mais ampla do que seus efeitos, relativamente limitados, sobre alguns cargos poderia justificar.

A AFBNDES insistiu persistentemente na importância da transparência e do envolvimento dos funcionários para que a mudança fosse percebida como um projeto da casa, e não apenas de um pequeno grupo de executivos, em defesa de um BNDES melhor. A razão é clara. Se a meta é um BNDES melhor, mais eficiente, porque manter sua racionalidade e propostas em segredo? Claro que mudanças ferem interesses, mas quem fala em termos de um interesse maior não deveria temer essas resistências localizadas. A divulgação está do lado dos que falam em nome de um interesse maior, uma vez que impubescíveis são os interesses particulares.

Já reconhecemos que a apresentação aberta, mesmo genérica, foi um movimento na direção correta. E é importante registrar também que a diretoria de RH tem sido solícita com nossas demandas por esclarecimento, pronta a nos atender e receber sugestões. Insistimos, por outro lado, que para que o funcionário

do Banco entenda a reestruturação, a discussão no contexto de sua área específica é fundamental.

Além do Quadro de Avisos, solicitamos aos superintendentes por carta que realizassem reuniões por áreas, abrindo a oportunidade de alguma reação dos funcionários.

Infelizmente, até agora estamos a par de poucas reuniões programadas. O caso mais comum é o de comunicações por departamento, ou comunicações individuais dadas por superintendentes ou chefes para os funcionários que perderam seus cargos. Ou seja, para a grande maioria de funcionários não é apresentada qualquer lógica nova de operação de suas áreas que justifique a mudança. Estamos cientes de casos de empregados que perderam os cargos para que outros os ocupem vindos de outra área. O que faz tudo parecer – nesse vácuo de explicações – simples dança de cadeiras na qual os que encontram assento são os que estão associados às redes mais influentes.

E o que revela essa relutância dos superintendentes? Incapacidade de liderar suas equipes diante de uma mudança que está sendo apresentada como fundamental para o futuro do Banco? Ou revela que o processo de elaboração da reestruturação foi açodado, pouco discutido, a ponto de que nem eles foram ganhos sobre a oportunidade e justificativa das mudanças?

O VÍNCULO assegura que continuará um espaço aberto para que o debate sobre a reestruturação seja realizado entre os funcionários do BNDES. Se é verdade que o processo de reestruturação começa de fato a partir do dia 14, como anunciou o diretor de RH, também é verdade que a AFBNDES continuará mobilizada e atenta aos desdobramentos do processo.



Resultado da pesquisa sobre a reestruturação organizacional do BNDES

Em função das visitas aos andares realizadas pela AFBNDES, foi encaminhada no dia 25 de julho, por meio do quadro de avisos, uma pesquisa para avaliar a percepção dos funcionários a respeito da nova etapa da reestruturação organizacional do Banco. Os questionamentos presentes na consulta e os resultados apurados seguem abaixo:

1 – Você está ciente de que o BNDES está passando por nova etapa de um processo de reestruturação interna?

Sim – 92,02% (715)

Não – 7,98% (62)

Total – 777 pesquisados

2 – Você tem conhecimento do teor da proposta de reestruturação?

Sim – 9,65% (75)

Não – 90,35% (702)

Total – 777 pesquisados

3 – Você concorda com a forma como o processo está sendo conduzido pela Alta Administração?

Sim – 12,21% (91)

Não – 87,79% (654)

Total – 745 pesquisados

OPINIÃO

O “S” de Sustentável

JULIANA SANTIAGO E
EDUARDO BIZZO (*)

Desde o final do Século XX, com a crescente preocupação sobre o futuro do planeta, a degradação ambiental e o crescimento desordenado, a sociedade vem repensando os padrões de desenvolvimento. Em 1972, em Estocolmo, ocorre a Primeira Conferência Mundial sobre o Homem e o Meio Ambiente da Organização das Nações Unidas (ONU), criando uma nova forma de pensamento – tanto para os Estados, quanto para a sociedade: a de que o problema ambiental existe e que era preciso agir.

É em 1987, com o relatório “Nosso Futuro Comum” (também conhecido como “Relatório Brundtland”), resultado do trabalho da Comissão Mundial da ONU sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, que se consolida a noção de Desenvolvimento Sustentável como aquele “que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das

gerações futuras de suprir suas próprias necessidades”.

O conceito de desenvolvimento sustentável pressupõe que o crescimento econômico observe, obrigatoriamente, as necessidades e aspirações humanas, presentes e futuras, em relação aos sistemas sociais, econômicos e ecológicos. Passados mais de 30 anos do Relatório Brundtland, o desenvolvimento sustentável é paradigma estabelecido e irreversível, presente no discurso e na prática de organizações, empresas, estados, sociedades, no âmbito local ao global.

A ideia de sustentabilidade deve ser intrínseca a qualquer noção de desenvolvimento econômico, compreendendo, entre outros elementos, o fortalecimento da capacidade de resiliência dos sistemas ecológicos –

garantindo a manutenção dos recursos naturais indispensáveis à economia e à sobrevivência, hoje e no futuro –, a equidade social na repartição dos benefícios, o respeito ao escopo territorial e regional, a manutenção do patrimônio cultural, entre muitos outros fatores relevantes.

Não por acaso, a consultoria da Roland Berger traz o desenvolvimento sustentável como uma das megatendências. A pauta da sustentabilidade tem emergido nos grandes bancos de desenvolvimento – atores fundamentais para financiar o setor público e privado para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. São exemplos o KfW – um dos doadores do Fundo Amazônia, China Development Bank, Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Este também é o caso do BNDES – um dos principais financiadores do desenvolvimento sustentável no país – em seu escopo mais amplo: possui política socioambiental consolidada; apoia projetos de saneamento, gestão de resíduos, geração de energia renovável e promoção da eficiência energética, restauração florestal e inclusão social; sendo também gestor da parte reembolsável do Fundo Clima e do Fundo Amazônia, para o qual captou doações internacionais da ordem de US\$ 1,2 bilhão, que são destinadas a ações de conservação florestal, produção sustentável e combate ao desmatamento.

Em momento de reposicionamento estratégico e ressignificação do papel do Banco, onde se faz presente a importância de transformação, é necessário que o BNDES construa e consolide sua identidade como o Banco do Desenvolvimento Sustentável do Brasil, não só como estratégia de melhoria da qualidade de vida e de manutenção de recursos para a economia no futuro, mas também como vantagem competitiva e diferenciação, permitindo aumentar sua inserção global. Isto é particular-

“Em momento de reposicionamento estratégico e ressignificação do papel do Banco... é necessário que se construa e consolide sua identidade como o Banco do Desenvolvimento Sustentável do Brasil”.

mente relevante ao ter em conta o foco no cliente, uma vez que sociedade e mercados, principalmente ao considerar o escopo global, cada vez mais demandam práticas sustentáveis.

O consumidor dos mercados globais se torna cada vez mais exigente, sendo a componente ambiental uma variável relevante para a inserção de nossos produtos agrícolas nesse mercado. Não é mero acaso que já exista, por exemplo, um pacto setorial como a “moratória da soja”, em que associações de indústrias e de exportadores do ‘agrobusiness’ se comprometeram que a partir de 2006 não comercializariam nem financiariam a soja produzida em áreas desmatadas no Bioma Amazônia após essa data. Este arranjo institucional privado surgiu como resposta ao questionamento de grupos ambientalistas e de clientes que passaram a exigir a observância de princípios sustentáveis para o cultivo e a comercialização da soja.

As florestas são essenciais para o regime das chuvas. Um dos diferenciais do Brasil é o seu setor agropecuário, que se beneficia da abundância de boas terras e água, tendo se consolidado como grande gerador de riquezas para o país, com grande peso em nossa pauta de exportações.

Segundo estudos, boa parte da chuva que se precipita no Sul/Sudeste/Centro-Oeste resulta de umi-

dade trazida por correntes aéreas que vêm da Amazônia. E a floresta funciona como uma grande bomba hidráulica pelo fenômeno chamado de evapotranspiração, que lança na atmosfera a umidade que os chamados “rios voadores” trazem para beneficiar as regiões mais ao sul.

Somente como provocação sugere-se imaginar um cenário em que não exista mais a floresta Amazônica. Isto é, qual seriam os impactos sobre nossa produção agrícola no centro-oeste, nos canaviais de São Paulo, nas plantações de soja do Paraná e do Rio Grande do Sul? E ainda, quais seriam as consequências para nossa matriz energética fortemente dependente do “combustível água”, que roda as hidrelétricas instaladas em bacias como as do Rio Tietê ou Paraná?

A conservação florestal e o fomento da sustentabilidade estão, portanto, intimamente relacionados (especialmente no caso do Brasil) com a redução dos riscos sistêmicos de nossa economia.

Para fortalecer a identificação do BNDES como vetor de inclusão social e sustentabilidade ambiental, são oportunidades o apoio a ações que promovam a mitigação das mudanças climáticas, a eficiência energética, a geração de energia renovável, a mitigação de impactos negativos das grandes obras, a universalização do saneamento, a alteração da matriz de transporte individualista para transporte público de massa, a ampliação do uso de modais mais eficientes para o transporte de carga, o aumento da produtividade agropecuária (sem desconsiderar aspectos relacionados à sua sustentabilidade, à qualidade e sanidade dos alimentos e ao bem-estar dos animais); e, por fim, o reconhecimento das florestas e sua biodiversidade como ativos em biotecnologia, geração de renda e serviços ecossistêmicos essenciais.

(*) *Chefe e Gerente do Departamento de Gestão do Fundo Amazônia/BNDES.*



Ação de Incorporação da Gratificação de Função

Conforme já informado por e-mail aos participantes da ação de incorporação da gratificação de função, em 16/07/2018 o

desembargador José Ribamar Oliveira Lima Junior revogou, em juízo de retratação, a medida liminar deferida em favor da AFBNDES.

O pedido de revogação da medida liminar foi formulado pelo BNDES em seu recurso de agravo interno. Em face da decisão monocrática, foi interposto pela AFBNDES novo recurso de

agravo interno para que o colegiado da 2ª Seção Especializada julgue se o entendimento firmado pelo desembargador relator será mantido ou reformado. Tal recurso aguarda julgamento.

Importante informar que, em despacho publicado no dia 27/07/2018, a juíza Elisângela Smolareck deferiu pedido da Advocacia Geral da União (AGU)

para ingressar no processo como assistente do BNDES – oportunidade em que foi aberto o prazo de 20 dias para apresentação de sua defesa. Vale lembrar que a audiência de encerramento de instrução foi designada para 26 de fevereiro de 2019.

Em caso de dúvida, o setor jurídico da AFBNDES pode ser

acionado pelo e-mail affuridico@afbndes.org.br ou pelos ramais 146 (Victor Marques) e 119 (Lúcia Helena Marques) – tel. 2532-0163. A partir desta semana, também serão prestados esclarecimentos sobre esta e outras ações ajuizadas pela AFBNDES através do WhatsApp do Setor Jurídico, cujo número é (21) 99681-5526.

EVENTOS

▶ NÃO PERCA

A influência do jazz no canto de João Senise

marcelo castelo branco



O cantor se apresenta no Auditório no dia 16

“Influência do Jazz” é o título do show e também do quarto CD do cantor João Senise. O espetáculo do próximo dia 16 no Auditório do BNDES reverencia e renova para um novo público as músicas e compositores que o cantor tanto ama. Acompanhado por um trio de mestres – Gilson Peranzetta (direção musical, arranjos e teclados), Zeca Assumpção (contrabaixo) e João Cortez (bateria) –, Senise canta, entre outras canções, “Influência do jazz” (Carlos Lyra), “Fotografia” (Tom Jobim), “Samba de verão” (Marcos Valle, Paulo Sergio Valle e Norman Gimbel), “Eu e a brisa” (Johnny Alf), “Jura secreta” (Sueli Costa e Abel Silva) e “A história de Lily Braun” (Edu Lobo e Chico Buarque). Quintas no BNDES, 16 de agosto, às 19h, no Auditório (Av. Chile 100).

Relógio de Dalí nas Quartas Instrumentais – Um dos vencedores do Prêmio MIMO Instrumental de 2017, o Relógio de Dalí respira contemporaneidade e propõe ao público uma experiência musical contagiante. O grupo nasceu do encontro de quatro jovens músicos que transitam pelos mais diversos gêneros musicais – do jazz à MPB, do choro ao rock – e essa diversidade se reflete na música que apresentam. Ficha técnica: Yuri Villar (sax), Victor Ribeiro (violão de 7 cordas), Lourenço Vasconcellos (bateria), Pablo Arruda (contrabaixos acústico e elétrico). 15 de agosto, às 19h, no Auditório do BNDES (Av. Chile 100).

Mais Não perca no VÍNCULO On Line.

Almoço especial para os Pais no Clube da Barra

Neste domingo (12), das 11 às 16h, os papais serão homenageados na sede social com sorteio de brindes. Haverá recreação para a garotada

Em dias festivos, sair de casa para almoçar fora é uma operação arriscada – restaurantes lotados e horas de espera podem acabar com a comemoração em família. Por isso o Clube da Barra é uma boa opção para passar o Dia dos Pais entre familiares e amigos, com atividades lúdicas para filhos e netos.

Neste domingo, 12 de agosto, das 11 às 16h, a AFBNDES homenageará os pais na sede social, com cardápio especial, música mecânica, sorteio de brindes e diversão para a garotada: tatuagem, bolamania, origami infantil, brincadeiras diversas e oficinas (rabo de foguete, desenho, brincando de massinha e pintura em guache). A entrada será gratuita para associados e seus convidados.

Cardápio – Saladas: Waldorf (maçã, passas, alface, maionese), Ceasar (alface, croton e



Milton Coelho e os filhos na Festa dos Pais em 2017

mel) e Verde (alface, agrião, rúcula). Pratos: feijoada, escalopinho ao molho madeira e champignon, picanha, rosbife, medalhão suíno (perfume de abacaxi), coxa e sobrecoxa (perfume de laranja), lasanha à bolonhesa, moqueca de peixe e filé

de peixe com molho alcaparra. Acompanhamentos: arroz à greca, arroz maluco, feijão tropeiro, batata frita e farofa. Ralados: cenoura, beterraba, pepino e abobrinha. Sobremesa: pudim de leite condensado, mousse de chocolate e frutas.

Reservas para Comida de Boteco já estão abertas

Um delicioso cardápio de comidinhas de boteco, especialmente preparado pela cozinha da Pousada Clube Itaipava, substituirá o jantar no sábado, 22 de setembro, no “Festival de Comida de Boteco”, que estará de volta à unidade recreativa abrindo a Primavera.

Bolinho de feijoada, aipim com carne seca, bolinho de bacalhau, linguíça de capote, frango à passarinho, pasteis variados, caldinho de feijão, bolinho de abóbora com carne seca, filé aperitivo com molho de gorgonzola e muito mais... farão a festa dos hóspedes, que terão como sobremesa pudim e mousse de



A cozinha da Pousada vai preparar quitutes diversos

maracujá. Serão vendidas, além de bebidas tradicionais, cervejas artesanais e chope. Haverá ainda um ponto de venda de caipirinhas de limão, abacaxi, maracujá e morango. O evento contará com música para dançar.

As reservas já estão abertas no Atendimento da Associação (mezanino do Edserj). O pacote por pessoa é composto de uma

diária e meia, mais o valor de R\$ 40,00 pela festividade. Bebidas serão vendidas à parte.

▶ Serviços

Kopenhagen e Empório Paladar no Atendimento

A Kopenhagen estará até hoje (10), às 17h, no setor de Atendimento da AF, comercializando sua linha de chocolates e presentes para o Dia dos Pais. No mesmo período, a Empório Paladar e Aroma estará no local, com azeites aromatizados, pastinhas, geleias, vinhos, conservas, cachaças e biscoitos.

Independência na Pousada Itaipava

Permanece aberta a lista de espera para o feriado da Independência (7 a 9 de setembro) na Pousada Clube Itaipava. Informações no Atendimento da AF.

Consórcio da AF

A 56ª Assembleia do Consórcio AFBNDES acontecerá em 17 de agosto, às 12h, no Atendimento da Associação. As mensalidades vencem hoje (10).

Bodytech

A Academia Bodytech oferece desconto de até 50% no pacote dos Planos Fitness Mensal (musculação, área cárdio e atividades terrestres) e Fitness Total Mensal (musculação, área cárdio, atividades terrestres e natação). O benefício é exclusivo para associados que efetuem a matrícula no Atendimento da AF.

Carteira social

O associado que ainda não tirou a carteira social da AF pode solicitar a emissão do documento no Atendimento do Edserj ou no Clube da Barra. Além de facilitar o acesso às unidades recreativas, o documento permite a utilização de outros serviços da AFBNDES.

Atendimento AFBNDES –

Edserj: Av. República do Chile 100, sobreloja/mezanino, de 2ª a 6ª, das 10 às 17h. Tel. 2532-0163.

Ótica Sete
Especializada em atender bem.

Descontos para os
Associados da AFBNDES

Rua Sete de Setembro, 98 Sobreloja 206 - Centro - RJ
Tel.: (21) 2242-5220 / 2252-3185 / 99601-0068
www.oticasete.com.br

63
ANOS



SERVIÇOS

Lance para leilão de jazigo da AF até 30 de agosto

A AFBNDES está vendendo um jazigo no Cemitério Jardim da Saudade de Sulacap, que recebeu como doação nos anos 70. Anúncios relativos à venda foram publicados na coluna de classificados do VÍNCULO em junho passado. Uma associada fez oferta para compra no valor de R\$ 40.000,00, mas o valor de mercado é R\$ 66.000,00 – segundo empresa especializada.

Assim, de forma a dar condições iguais a todos os sócios, a Associação está fazendo um leilão, a partir do valor já oferecido (R\$ 40 mil), para que as pessoas possam dar lances até o dia 30 de agosto. No dia 31 será conhecida a melhor oferta, que poderá ser parcelada em 10 vezes sem juros.

O jazigo da AFBNDES está localizado no lote 02754, setor 1, próximo ao Monumento da Bíblia – área bastante valorizada no cemitério. Os interessados devem enviar mensagem para o e-mail torre@afbndes.org.br, com nome completo, telefone e o valor do lance.

Claro para Vivo através da portabilidade

Mudança até 28 de agosto, no Atendimento da AF

Está aberta, até o dia 28 de agosto, a portabilidade do Plano Claro AFBNDES para o Plano Vivo, também administrado pela Associação. A portabilidade possibilita ao usuário de serviços de telefonia móvel manter o número da linha, independentemente da operadora do serviço.

Os associados devem fazer o pedido no Setor de Atendimento da Associação, quando irão assinar novo contrato. A Vivo fará a portabilidade em 28 de setembro, mas associados que estiverem inadimplentes com a Claro ou em outros serviços oferecidos pela AFBNDES não poderão solicitar a mudança.

A parceria da AFBNDES com a Vivo oferece 50 minutos locais por R\$ 4,00, intragrupo a R\$ 1,00 e serviço de gestor online gratuito para todas as linhas do plano. O minuto local excedente custa R\$ 0,08 e o SMS avulso, R\$ 0,60. Os pacotes de dados ofere-

cidos são: 3GB (R\$ 26,90), 5GB (R\$ 39,90), 10GB (R\$ 58,46) e 20GB (R\$ 77,94).

Os valores para ligações interurbanas, utilizando o código da operadora Vivo (15), são: R\$ 0,50 (Vivo/fixo); R\$ 0,70 (Vivo/outras operadoras) e de R\$ 0,12 (Vivo para Vivo). São cobradas taxa de administração (R\$ 11,00) e assinatura (R\$ 2,00). O período de fidelidade é de 12 meses.

Pesquisa – A escolha da Vivo como opção de operadora de telefonia celular na AFBNDES surgiu após realização de pesquisa nos meses de junho e de julho de 2017. A maioria dos pesquisados (54,41%) indicou a Vivo como operadora preferida. Por sinal, o interesse dos sócios nessa área é grande, como apontou outra pesquisa feita no mesmo período, sobre convênios, na qual a telefonia aparecia em 3º lugar (60,6%) na relação dos serviços e produtos considerados mais importantes.



▶ ESPORTES

Copa União de Futebol já tem 10 equipes inscritas

Até o momento, 10 equipes se inscreveram para participar da Copa União de Futebol Soçaita da AFBNDES (2º semestre): À Bangu, Chapolin, El Niño, Joiúdos, Peladeiros, Pressão Alta, Sandolin, SPB, Suor & Cerveja e Vingadores. O início da competição, no Clube da Barra, está previsto para 19 de agosto.

Sensação – A Copa Sensação do 2º semestre, por sua vez, já tem 50 jogadores inscritos. A previsão é que até o dia 12 de agosto sejam registrados mais 28 jogadores. Devem ser formadas seis equipes – por sorteio. O início da competição está previsto para 26 de agosto.

A taxa de inscrição foi estabelecida em R\$ 160,00 por jogador, podendo ser dividida em até três vezes, sem juros, no cartão de crédito. Os goleiros estão isentos e não necessitam



Vingadores volta a campo na Copa União do 2º semestre

ser associados. O jogador que tiver interesse em participar dos dois campeonatos receberá o desconto de 50% na segunda inscrição.

Histórico – Chapolin e Suor & Cerveja irão fortalecer a Copa União, que foi vencida, no 1º semestre, pelo Sandolin, com gran-

de atuação de Cristiano Soares na goleada sobre o El Niño por 4 a 1. Na Copa Sensação deu a Argentina de Bruno Assimus, que venceu o Brasil, por 4 a 2, no jogo final. Bruno foi o artilheiro da copa, com 14 gols. Na União, o artilheiro foi Rafael Araújo (El Niño), com 15 gols.

paulo rodrigues

Aluguel do salão de festas do Clube da Barra

O Clube da Barra oferece salão de festas que reúne boa infraestrutura (ar-condicionado, 75 mesas e 300 cadeiras), beleza e conforto para o seu evento. A relação custo-benefício é a melhor possível, pois os valores para locação estão bem em conta. Outro dado importante a ressaltar é a liberdade de escolha de buffet, decoração, cerimonial e outros serviços que envolvem a festa. Reservas e mais informações no Setor de Atendimento da AFBNDES (tel. 2532-0163), de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h.

▶ Convênios

CCAA Centro – O curso de idiomas CCAA Centro, em parceria com a AFBNDES, está oferecendo para novos alunos descontos em todos os cursos regulares de inglês e espanhol: 50% em todos os níveis básicos; 40% em todos os níveis intermediários; 30% em todos os níveis avançados e pós-avançados; 5% sobre a tabela VIP, no formato presencial ou a distância. Para obter o desconto, o associado deverá apresentar, no ato da matrícula, carteira social ou declaração emitida pela AFBNDES. O benefício não vale para material didático. O CCAA Centro está localizado na Rua Buenos Aires 57, 2º andar. Informações pelos telefones 2507-7878, 2507-7050 e 99499-1528 (WhatsApp) ou e-mail centroriodejaneiro@ccaa.com.br.

▶ Classificados

Botafogo – Vendo apto 2 qts, sendo 1 suíte, perto metrô e shopping. 3 unid p/andar, 2 vagas gar, armários embutidos, quarto e cozinha. Aceito proposta. Urbano (99363-0901).

Botafogo – Vendo apto 75m², Rua Marques de Olinda, 2qts+dependência, varanda, 1 vaga, infra lazer completa. Marcela (99132-1125).

Centro – Vendo apto mobiliado/reformado, sala ampla, copa, cozinha, 1 suíte, portaria 24h, Rua Ubaldino do Amaral. R\$350.000,00. Paulo (988173796 /2052-6914).

Ipanema – Alugo ou vendo apto na Rua Gomes Carneiro, sala, 3 qtos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependência de empregada. R\$890 mil. Eduardo (99484-1150).

Jacarepaguá – Alugo ou vendo apto, Rua Dom Juvencio de Brito 147/306. Sala em L, 3 qtos, 2 suítes, área de serviços completa, 2 vagas. Paulo (991578-9530).

Taquara – Vendo apto, 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área. Condomínio Vert Vita. Aceito financiamento. R\$230.000,00. Clara (97917-2608).

Tijuca – Alugo 3 qtos, garagem, frente, dependências, 75m², metrô Afonso Pena, sol da manhã. Ana (2220-7130/99630-2994).

Recreio – Vendo apto, sala, 2qtos, 1 suíte, vista mar, 2º andar, aceito Fapes, ônibus centro, balsa, ônibus circular. R\$ 420mil. Luiz (97017-0473).

Hyundai Creta – Atitude 1.6, prata, 2018, mecânico, kit gás geração 5, acessórios. R\$10.000, IPVA 2018 pago. R\$71.900,00. Ana (99653-7717).

ATENÇÃO - IMPORTANTE
OS PROFISSIONAIS ABAIXO DO ANÚNCIO FIRMA O CONTRATO PARA OS PROCEDIMENTOS DA TABELA FAPES, JUNTO AOS DEPENDENTES DOS FUNCIONÁRIOS QUE PERDERÃO(AM) OS SEUS DIREITOS AO PLANO ODONTOLÓGICO E OS QUE PASSAREM DO LIMITE DA US ANUAL.

ODONTOLOGIA *Cuide de seu sorriso somente com especialistas*

BNDES - FAPES - AFBNDES - PETROBRAS

Prof. Dr. Bruno Gilho CRO-RJ 7019
Mestre e Especialista em Implantodontia
• Cirurgia • Prótese

Drª Ana Paula Gilho CRO-RJ 32043
Especialista em Implantodontia,
Periodontia e Endodontia - Estética

Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 303 / 1012 - Tel: 2267-6040 / 98866-6040

Dr. Carlos Tadeu F. da Silva CRO-RJ 10739
Especialista em Implantodontia
• Cirurgia • Prótese

Drª Daniela Sessa F. da Silva CRO-RJ 27033
Especialista em Endodontia - Estética

Botafogo - Rua Real Grandeza, 139 - Sala 905 - Tel: 2527-9792